

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

# **PLANO DE ENSINO 2016.2**

1 IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA: Representação Temática I		
CÓDIGO: BIB10091	Carga Horária: 60 horas/a	CRÉDITO: 3
Pré Requisito: Pré-Requisito: BIB01775 Fundamentos. de Biblioteconomia		
Período: 3º		
<b>OFERTA:</b> 2ª FEIRA - 20:00H ÀS 22:00H		
3ª FEIRA -18:00H ÀS 20:00H		
Professor (a): Nádia Elôina Barcelos Fraga		
E-MAIL: <nefraga@uol.com.bi< td=""><td>&gt;: Nadia.e.fraga@ufes.br</td><td></td></nefraga@uol.com.bi<>	>: Nadia.e.fraga@ufes.br	

# Aprovado em Reunião Extraordinária do Departamento de Biblioteconomia realizada em: 06/09/ 2016.

**2 EMENTA:** Estrutura e organização do conhecimento. Teoria dos sistemas de classificação. Princípios de indexação. Análise temática de documentos. Resumo: teoria e prática.

# **3 OBJETIVOS**

Parte-se de visão geral sobre a estrutura do conhecimento no sistema das ciências, seguida da visão de organização social do conhecimento. No decorrer do processo persegue-se abordar aspectos históricos, teóricos e metodológicos concernentes à Organização do conhecimento registrado (informação socializada), no que tange ao Tratamento Temático da Informação (TTI), e suas implicações na disseminação e recuperação da informação.

Sendo assim, busca-se nesta disciplina:

# 3.1 Objetivo Geral

Propiciar ao aluno conhecimento, compreensão e aplicação de conteúdos afins ao Tratamento Temático da Informação (TTI), como fazer especializado da área de biblioteconomia, que nesta disciplina envolve: elementos históricos e conceituais, breve fundamentação teórica, metodologias dirigidas ao processo de análise de assunto para indexação e à elaboração de resumos (condensação documental).

# 3.2 Objetivos Específicos

- 3.2.1 Ter uma visão uma geral sobre a estrutura do conhecimento no sistema das ciências seguida da visão de organização social do conhecimento tal como prática cotidiana em todas as esferas da vida, visando-se atingir, em especial, a vertente temática da organização da informação (TTI).
- 3.2.2 introduzir o aluno em situações de vivência prática para dar a conhecer que a indexação de assuntos e as linguagens de indexação aportam-se na classificação.
- 3.3.3 Adquirir conhecimentos sobre os princípios da indexação e o processo de análise de assunto para indexação.
- 3.3.4 Exercitar o processo de indexação (análise e representação de assuntos) de objetos informacionais (texto e imagem).
- 3.3.5 Adquirir conhecimentos teóricos e metodológicos sobre elaboração de resumos informativos.

# 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# 4.1 Estrutura e Organização do Conhecimento.

- Estrutura do conhecimento no sistema das ciências. Organização social do conhecimento.
- Organização da informação no âmbito da ciência da Informação:

- Tratamento Temático da Informação: elementos históricos e conceituais.
- Bases teóricas do Tratamento Temática da Informação.

# 4.2 Teoria dos Sistemas de Classificação

 Conceitos fundamentais: característica (princípio da classificação); classe; categorias; gênero e espécie; facetas, focos e isolados; divisão em cadeia; divisão em fileira; extensão e compreensão; modulação; termo; sistemas de classificação; conceito e assunto.

# 4.3 Princípios de indexação

- Terminologia básica.
- Abordagens teóricas.

# 4.4 Análise de assunto (Análise temática): Teoria e prática

- O processo de tratamento temático.
- A leitura do texto pelo indexador. A prática da leitura técnica.
- A prática de indexação de assuntos (texto e imagem).

# 4.5 Resumo: Teoria e prática

- Princípios de elaboração de resumos.
- A prática de elaboração de resumos de documentos técnicos e científicos.

#### **5 METODOLOGIA:**

#### 5.1 Recursos:

Quadro branco ou similar; retroprojetor ou projetor multimídia; textos referenciados na bibliografia; sítios de bibliotecas virtuais e digitais; software de gerenciamento de bibliotecas Biblivre, microcomputadores conectados à Rede Internet (laboratório de Informática); Laboratório de Ensino de Biblioteconomia; tutoriais de atividades; textos de apoio didático, Portal do Professor.

#### 5.2 Atividades discentes

De acordo com o previsto na Matriz Curricular do curso de Biblioteconomia da Ufes, a carga horária destinada a esta disciplina equivale a 60h, distribuída em 45h previstas para teoria (T) e 15h previstas para exercícios (E). A CH de 15 horas compreende trabalhos/exercícios (9h/a em sala de aula) e aplicação de 3 (três) provas (6h/a em sala de aula). No que se refere às estratégias de ensino (metodologias), propõem-se os procedimentos seguintes: aulas expositivas; leitura e exploração de textos; leitura dirigida, visitas a sítios de bibliotecas virtuais e digitais tendo-se em vista o entendimento dos modelos de organização e representação da informação e do conhecimento; seminários, exercícios de fixação da aprendizagem (com destaque para o processo de análise e representação de assuntos e elaboração de resumos informativos), dinâmica de grupo; atividade extraclasse (estudo dirigido; indexação de documentos, elaboração de resumos informativos. Para cada atividade planejada o aluno deve registrar suas dúvidas, sugestões e compreensão sobre os conteúdos propostos à discussão na disciplina.

Distribuição da carga horária por tipo de atividade: Provas e Trabalhos.

Unidade 1. Prova: Total/horas: 02h00min.

Unidade 2 Seminário: Teoria dos Sistemas de Classificação: Total/horas0400min

Unidade 3. <u>Prova:</u> Total/horas: 02h00min. Unidade 4. <u>Trabalho:</u> Total/horas: 05h00min Unidade 5. Prova: Total/horas: 02h00min.

# 6 AVALIAÇÃO:

<u>Diagnóstica</u>: deve ser realizada durante todo o período buscando-se levantar os pontos fracos e fortes em relação à compreensão dos conteúdos lecionados.

<u>Formativa</u>: incentivo à participação nas discussões em sala de aula, reforçando-se a necessidade da leitura prévia dos textos; realização das atividades individuais ou em grupo, em que se busca constatar o engajamento do aluno (comprometimento, participação, frequência) no decorrer das atividades.

**Somativa:** a verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concebe-se a atribuição de pontuação ao aluno pelo quesito participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2).

Planejaram-se as atividades seguintes por unidade do programa.

#### Unidade 1

Prova Teórica (7,0 pontos);

# **Unidade 2**

# Seminário (até 3 pontos)

Tema: Teoria dos Sistemas de Classificação

Documentos-fonte: PIEDADE, M. A. R. Conceitos fundamentais. In:\_\_\_\_\_. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. Cap. 2.

LANGRIDGE, D. Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

**OBS.** Concebe-se a formação de duplas nesta atividade.

#### Unidade 3

Prova Teórica (5 pontos).

#### Unidade 4

Trabalhos acadêmicos normalizados: Exercícios de fixação da aprendizagem.

# A prática de indexação

# a) O processo de indexação: (até 3 pontos).

1ª etapa: Análise de assunto (orientada por abordagem sistemática). 2ª etapa: Tradução dos conceitos nos termos da linguagem de indexação.

# **Documentos fonte:**

FUJITA, M. S. L. A. identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez, 2007.

- FUJÍTA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramaZero**–Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p.1-18, 2006. Disponível em: <a href="http://www.dgz.org.br/jun06/Art\_04.htm">http://www.dgz.org.br/jun06/Art\_04.htm</a>>.

# b) A indexação de objetos informacionais na catalogação de assuntos (até 2 pontos)

Documento fonte (Parte Teórica): DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. *Análise de assunto:* teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007.

Recurso: software de gerenciamento de bibliotecas Biblivre.

**OBS.** Nas atividades **A** e **B** desta unidade, concebe-se a formação de grupos de até 3 alunos.

#### Unidade 5

• Prova Teórica: (10 pontos)

# **7 BIBLIOGRAFIA**

#### 7.1 BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

#### Unidade 1

LANGRIDGE, D. *Classificação*: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

#### Unidade 2

PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

# Unidades 3, 4 e 5

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004.

#### 7.1.1 BIBLIOGRAFIA INSTRUMENTAL

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. *Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível em: <a href="http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesauro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1">http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesauro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1</a>. COMPREENSÃO conceitual: ferramenta digital revela estrutura dos textos, permitindo o aprimoramento do aprendizado. *Pesquisa Fapesp*, n. 229, p. 86-87, mar. 2015. Reportagem de Márcio Ferrari. Disponível em: <a href="http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/03/13/compreensao-conceitual/">http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/03/13/compreensao-conceitual/</a>

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Terminologia de assunto. Disponível em: < http://catalogos.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=bs&pr=assuntos\_pr&db=assuntos&use=sh&disp=list&sort=off&ss=NEW&arg=bibliografia\*>.

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. MOREIRA, M. P. (Coord.). [2006]. Disponível em: <a href="http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option">http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option</a> = com\_frontpage&Itemid=1>.

#### 7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Métodos para análise de documentosdeterminação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <a href="http://www.abntcolecao.com.br/ufes/">http://www.abntcolecao.com.br/ufes/</a>. Disponível em: <webs.um.es/.../Norma% 20Brasilena%20Indizacion%20Isidoro %20Gil%2...>. CAFÉ, L.; SALES, R. Organização da informação: Conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). Passeios no Bosque da Informação: estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 6. p. 115-129. Edição eletrônica. Disponível em: <a href="http://www.ibict.br/publicacoes/">http://www.ibict.br/publicacoes/</a> eroic.pdf>. (Edição Introdução geral às ciências e técnicas da informação e comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC). DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. Análise de assunto: teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007. SISTEMA MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (UNISIST). Princípios de indexação. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, v. 10, n. 1, p. 83- 94, mar. 1981. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/ download. php? dd0=15948>. SMIT. J. W. Análise documentária de documentos fotográficos. In: SILVA. F. C. C. da: SALES. R.

de (Org.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. P. 265-286.

# 7.3 SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

LIMA, J. L. O; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, L. (Org.). Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 Editores, 2012. Disponível em: < http://www.b4editores.com.br/images/capitulos/organizacao-da-informacao-e-do-conhecimentocap-ok.pdf>.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 21, n. 1-2, p. 63-79, jan./jun. 1988. Disponível em: <revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1680/1286>. Acesso em: 13 ago. 2014. FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez, 2007. <a href="http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/287/167">http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/287/167</a>. ; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p.1-18, 2006. Disponível em: <a href="http://www.dgz.org.br/jun06/Art\_04.htm">http://www.dgz.org.br/jun06/Art\_04.htm</a>.

GUIMARÃES. José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. *Ibersid*: revista de sistemas de información y documentación, Zaragoza, 2009, p. 105-117. Disponível em: <www.ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/ download/3730/3491>.

MCGARRY, K. A organização social do conhecimento e da informação. In: O contexto dinâmico da informação: análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. Leitura: Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa, Lisboa, n.2, p. 19-33, 1998. Disponível em <a href="http://www.educ.fc.ul.pt/">http://www.educ.fc.ul.pt/</a> hyper/resources/ opombo-classificacao.pdf >.

#### **8 CRONOGRAMA PREVISTO**